



Na década de 1970, em Porto Alegre, Jorge Antônio dos Santos, Antônio Carlos Cortes, Vilmar Nunes, Oliveira Silveira e Ilmo da Silva questionavam a falta de sintonia entre o 13 de Maio - data da abolição da escravatura - e a história da resistência do povo negro em busca da liberdade e igualdade racial. Posteriormente outras lideranças negras juntaram-se a eles.

Depois de estudos, concluíram que a trajetória de luta no Quilombo dos Palmares resultando na morte de Zumbi, em 20 de Novembro, representava a liberdade conquistada, ilustrando a passagem mais significativa da história do negro no Brasil, em contraponto à história oficial.